

# Economia em Destaque

## Copom adota tom duro e indica juros mais elevados

Seu resumo semanal de economia no Brasil e no mundo

No cenário internacional, os dados de inflação nos Estados Unidos apoiam corte de juros em dezembro; por outro lado, reforçam a expectativa de que o estágio final da desinflação será desafiador. Enquanto isso, o governo da China sinalizou “aumento vigoroso do consumo” como prioridade para 2025, em meio à fraqueza da demanda doméstica, riscos de deflação e ameaças de aumento de tarifas comerciais durante a administração Trump.

O Banco Central Europeu reduziu os juros pela quarta vez no atual ciclo de cortes que, adiante, poderá ser mais intenso se a atividade econômica enfraquecer mais do que o esperado. Além disso, na França, o governo nomeou um novo Primeiro-Ministro.

No Brasil, o Copom aumentou a taxa Selic em 1 p.p. (para 12,25%) em meio ao cenário de inflação mais adverso, e sinalizou altas de mesma magnitude nas próximas duas reuniões de política monetária. Assim, elevamos nossa projeção de taxa Selic terminal, de 14,25% para 15,00%;

No lado fiscal, o pacote de gastos tem relatores definidos, mas sua aprovação ainda este ano é incerta. Ademais, o Senado aprovou o principal projeto de lei complementar que regulamenta a reforma tributária do consumo. A estimativa de alíquota de referência suba para 28,55%.

**Caio Megale**  
Economista-chefe

**Rodolfo Margato**  
Economista

**Tiago Sbardotto**  
Economista

**Alexandre Maluf**  
Economista

**Francisco Nobre**  
Economista

**Lúzia Pineze**  
Estagiária

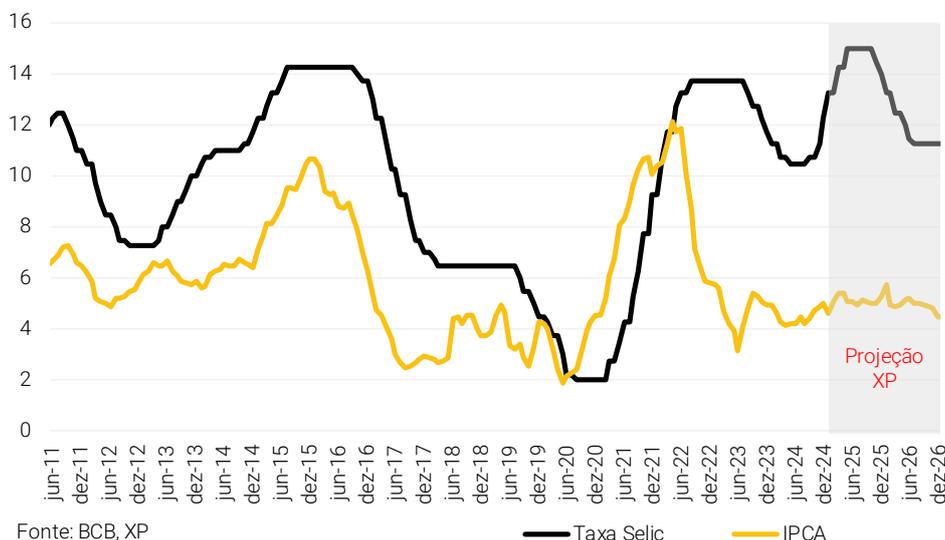
**Contato**  
[economiaxp@xpi.com.br](mailto:economiaxp@xpi.com.br)

## Gráfico da Semana

Veja na seção “Copom enxerga cenário mais adverso e aumenta taxa Selic em 1,0 p.p....” no Cenário Brasil

Ritmo mais rápido, taxa terminal mais alta

a.a. (%)



## Cenário Internacional

### Dados de inflação nos EUA apoiam corte de juros em dezembro, mas cautela será necessária em 2025

Nos Estados Unidos, o índice de preços ao consumidor (CPI) avançou 0,3% em novembro, em linha com as expectativas. A inflação acumulada em doze meses aumentou de 2,6% para 2,75%, principalmente devido a efeitos-base desfavoráveis. O núcleo da inflação – que exclui itens de alimentos e energia – também subiu 0,3% no mês, superando as expectativas, e está em 3,3% em termos anuais, ainda bem acima da meta de 2%. Por sua vez, o índice de preços ao produtor (PPI) subiu 0,4% entre outubro e novembro, a maior taxa de variação desde fevereiro de 2023, o que gera preocupações acerca da convergência da inflação à meta.

Embora os dados de inflação de novembro apoiem um corte de juros de 0,25 p.p. na reunião de política monetária da próxima semana (18), eles reforçam nosso cenário de que o estágio final do processo de desinflação nos Estados Unidos será desafiador, diminuindo o espaço para cortes adicionais de juros ao longo de 2025.

### Governo chinês anuncia novos estímulos na tentativa de reanimar a economia

Na China, o índice de preços ao consumidor mostrou elevação de apenas 0,2% no acumulado em 12 meses até novembro, o menor patamar em cinco meses. Enquanto isso, o índice de preços ao produtor recuou pelo 26º mês consecutivo (-2,5% em termos anuais). Esses dados sugerem riscos adicionais de deflação no país e, aliados aos números fracos da balança comercial de novembro, alimentaram preocupações sobre a saúde da economia do gigante asiático, especialmente em meio à fraca demanda doméstica e às ameaças de aumento das tarifas comerciais durante a administração de Donald Trump.

Em uma tentativa de reanimar a economia e diante da ameaça de uma nova guerra comercial, o governo da China sinalizou que adotará uma política monetária “moderadamente frouxa” em 2025, intensificará os incentivos fiscais e fará do “aumento vigoroso do consumo” uma prioridade. Sem grandes detalhes, as autoridades se comprometeram a aumentar a meta de déficit fiscal e a emissão de títulos especiais de longo prazo do Tesouro – que são fontes importantes para investimentos em infraestrutura e outros gastos públicos –, além de reduzir os juros e a exigência de depósitos compulsórios dos bancos.

No geral, os dados econômicos continuam fracos. Projetamos menor crescimento para o PIB chinês em 2025 (4,5%).

### Banco Central Europeu reduz taxas de juros pela quarta vez no atual ciclo de afrouxamento

O Banco Central Europeu (BCE) cortou suas taxas de juros de referência em 0,25 p.p.. Por exemplo, a taxa de depósito recuou de 3,25% para 3,00%. A decisão desta semana representou a quarta redução de juros no atual ciclo de flexibilização monetária. Em um contexto de inflação próxima à meta de 2% e projeções de crescimento mais fraco na zona do euro, o BCE anunciou sua intenção de suavizar gradualmente a política monetária restritiva que vinha adotando. A Presidente da instituição, Christine Lagarde, afirmou - durante coletiva de imprensa pós-reunião - que a economia “perde impulso”, referindo-se à contração do setor industrial e ao crescimento frágil do setor de serviços. Além disso, a economia europeia está ameaçada pela introdução de tarifas de até 20% sobre todas as importações dos EUA.

A nosso ver, o cenário da zona do euro é consistente com cortes de juros graduais. Vemos espaço para redução adicional de 1,0 p.p. ao longo de 2025. No entanto, cortes de juros podem ocorrer com maior intensidade caso a atividade econômica enfraqueça mais do que o esperado.

### Governo da França nomeia novo Primeiro-Ministro

Emmanuel Macron, Presidente da França, nomeou François Bayrou como o novo Primeiro-Ministro, substituindo Michel Barnier, destituído na semana passada em um “voto de desconfiança”. Bayrou é um político de centro, alinhado a Macron, que também pertence a essa vertente política. O novo Premiê assume o cargo em meio a instabilidades políticas no país, com destaque à divisão no Parlamento. A primeira tarefa de Bayrou será formar um governo capaz de trabalhar em conjunto com o Parlamento para aprovar o orçamento de 2025.

### Conflito na Síria se intensifica

Na Síria, uma coalizão liderada pelo grupo Hayat Tahrir al-Sham (HTS) tomou o controle de Damasco, resultando na queda do Presidente Bashar al-Assad, que buscou asilo em Moscou. Isso marcou o fim de mais de 50 anos de domínio da família Assad no país. Mohammad Al-Bashir foi nomeado Primeiro-Ministro interino da Síria. As novas autoridades enfrentam o desafio de estabilizar o país e projetar uma imagem de normalidade após a queda de Assad.

Como tentativa de evitar que armamentos avançados caiam nas mãos de grupos rebeldes e proteger suas fronteiras, Israel intensificou suas operações militares na Síria, realizando ataques aéreos e avançando em território além da “zona-tampão” (área neutra que separa duas entidades geográficas) monitorada pela ONU.

## Enquanto isso, no Brasil...

### Copom enxerga cenário mais adverso e aumenta taxa Selic em 1,0 p.p....

O Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) aumentou a taxa Selic em 1,00 p.p., para 12,25%, conforme esperávamos. O banco central adotou um tom duro (hawkish, no jargão econômico), não apenas porque parte do mercado esperava um aumento de 0,75 p.p., mas também porque o Comitê sinalizou altas de mesma magnitude nas próximas duas reuniões caso cenário esperado se confirme. O comunicado pós-decisão trouxe que “o ambiente externo permanece desafiador” e que riscos inflacionários domésticos se materializaram. Assim, o Comitê concluiu que “o cenário se mostra menos incerto e mais adverso do que na reunião anterior”, com os riscos para a inflação ainda inclinados para cima.

A mensagem mais dura da autoridade sugere taxas de juros ainda mais elevadas. Portanto, projetamos agora dois aumentos adicionais de 1,00 p.p. (em janeiro e março), seguidos de um aumento final de 0,75 p.p. em maio, levando a taxa Selic a 15,00%.

Para detalhes, leia nosso relatório [“Projetamos taxa Selic de 15.00% após comunicado duro do Copom”](#).

## ... e dados econômicos confirmam a necessidade de uma política monetária mais contracionista

Dados econômicos recentes corroboram a decisão de juros mais elevados. O IPCA registrou alta mensal de 0,39% em novembro, pressionado sobretudo pelos preços de alimentos e serviços. Com isso, a inflação acumulada em 12 meses atingiu 4,87% – ou seja, acima do limite superior da banda de tolerância que contém a meta (4,5%). Os determinantes de inflação apontam para pressões adicionais adiante, com destaque à depreciação cambial, expectativas desancoradas e atividade econômica aquecida.

Neste sentido, as receitas do setor de serviços e as vendas no varejo cresceram acima do esperado em outubro. A demanda doméstica segue resiliente e a maioria dos componentes do PIB estão em trajetória de alta. Não há sinais de desaceleração da atividade, ao menos por ora.

Prevemos desaceleração da atividade econômica ao longo de 2025, em linha com a política monetária mais contracionista, o menor impulso fiscal e o fim da capacidade ociosa nos fatores de produção.

Para detalhes sobre a inflação de novembro, leia nosso relatório "[IPCA: Inflação segue em alta e reforça expectativas de elevação da Selic em 2025](#)".

## Novos Diretores do Banco Central são confirmados

O Senado aprovou as três indicações para a Diretoria do Banco Central. Nilton David Schneider foi confirmado para a Diretoria de Política Monetária, atualmente ocupada pelo futuro presidente da instituição, Gabriel Galípolo. O cargo é responsável por gerenciar a implementação dos instrumentos de política monetária e cambial. Izabela Moreira Correa foi aprovada para a Diretoria de Supervisão de Relacionamento, Cidadania e Conduta, substituindo Carolina de Assis Barros. Por fim, Gilneu Astolfi Vivan ocupará a Diretoria de Regulação, assumindo o lugar de Otávio Ribeiro Damaso, que atuava na área de regulação prudencial e financeira.

Os novos Diretores assumirão os cargos em janeiro e poderão participar da próxima reunião do Comitê de Política Monetária, nos dias 28 e 29.

## Pacote fiscal tem relatores definidos, mas aprovação ainda este ano é incerta

A Câmara dos Deputados nomeou os relatores dos projetos de lei e da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que compõem o pacote de gastos. O deputado Átila Lira (PP-PI) foi designado para relatar o projeto que inclui "gatilhos" no arcabouço fiscal, enquanto o deputado Isnaldo Bulhões (MDB-AL) ficará responsável pela proposta que altera a política do salário-mínimo e o Benefício de Prestação Continuada (BPC), entre outros. Moses Rodrigues (União-CE) foi definido como relator da PEC, que inclui, entre outras medidas, o endurecimento da legislação contra os supersalários e restrições para acesso ao abono salarial.

Segundo o time de Análise Política da XP, embora o Poder Executivo tenha a intenção de aprovar as três medidas ainda este ano, o avanço da PEC é visto com cautela devido ao alto quórum exigido. Para os projetos de lei, a aprovação antes do recesso legislativo é considerada mais provável, mas poderá incluir ajustes, como um alívio nas restrições para acesso ao BPC. Entre as dificuldades para o avanço do pacote, destaca-se o afastamento do presidente Lula das rotinas de Brasília por questões de saúde.

Estimamos que as medidas anunciadas pelo governo totalizem R\$ 43 bilhões em contenção de despesas até 2026, abaixo dos cálculos oficiais de R\$ 70 bilhões. Para detalhes, leia nosso relatório "[Ajuste gradual. Será suficiente? Nossa análise inicial sobre o pacote fiscal](#)".

### **Regulamentação da reforma tributária é aprovada pelo Senado; projeto vai à Câmara dos Deputados**

O Senado aprovou o principal projeto de lei complementar (PLP 68/2024) que regulamenta a reforma tributária sobre o consumo. O texto, que retornará para nova análise da Câmara dos Deputados, foi significativamente modificado, o que deve resultar em elevação da estimativa para a alíquota padrão de referência do novo Imposto sobre Valor Agregado (IVA), composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). A proposta original da Câmara previa uma alíquota de referência de 27,97%. Com as alterações aprovadas pelo Senado, essa estimativa aumentou para pelo menos 28,55%, conforme números preliminares apresentados pelo relator, senador Eduardo Braga (MDB-AM).

## **Destaques da próxima semana**

No cenário internacional, destaque para a reunião de política monetária do banco central dos Estados Unidos (Fed), para a qual é amplamente esperada uma redução de 0,25 p.p. na taxa básica de juros (4ª-feira). Ainda sobre a economia americana, os analistas de mercado acompanharão a **inflação ao consumidor de novembro, medida pelo deflator PCE** (6ª-feira), e a terceira leitura do PIB do 3º trimestre (5ª-feira). **A inflação ao consumidor da zona do euro** também será publicada na próxima semana (4ª-feira).

No Brasil, destaque para a divulgação de documentos de política monetária: **Ata do Copom** (3ª-feira) e **Relatório Trimestral de Inflação** (5ª-feira). A tramitação das medidas do pacote de gastos no Congresso também estará sob os holofotes.

## XP | Agenda Econômica Semanal

Horário	País/Região	Evento	Período	Consenso (BBG)	Projeção XP	Anterior
15/12/2024						
23:00	CH	Produção Industrial (A/A)	Nov	5,4%	-	5,3%
23:00	CH	Vendas no varejo (A/A)	Nov	5,0%	-	4,8%
23:00	CH	Investimentos em ativos urbanos YTD (A/A)	Nov	3,5%	-	3,4%
23:00	CH	Investimentos imobiliários YTD (A/A)	Nov	-	-	-10,3%
23:00	CH	Vendas de imóveis residenciais YTD (A/A)	Nov	-	-	-22,0%
23:00	CH	Taxa de desemprego	Nov	5,0%	-	5,0%
00:00	CH	1-Yr Medium-Term Lending Facility Rate	-	2,0%	-	2,0%
00:00	CH	1-Yr Medium-Term Lending Facilities Volume	-	900.0b	-	900.0b
16/12/2024						
06:00	EC	PMI Composto	Dez P	48,2	-	48,3
06:00	EC	PMI Industrial	Dez P	45,3	-	45,2
06:00	EC	PMI Serviços	Dez P	49,5	-	49,5
08:00	BZ	IPC-S (FGV)	-	-	-	0,00%
08:25	BZ	Boletim Focus	-	-	-	-
10:30	US	Empire Manufacturing	Dez	9,8	-	31,2
11:45	US	PMI Industrial	Dez P	49,8	-	49,7
11:45	US	PMI Serviços	Dez P	55,9	-	56,1
11:45	US	PMI Composto	Dez P	-	-	54,9
15:00	BZ	Balança comercial semanal	-	-	-	\$989m
17/12/2024						
05:00	BZ	IPC Fipe (Semanal)	-	-	-	1,0%
07:00	EC	Balança comercial	Out	10.0b	-	13.6b
08:00	BZ	Ata do Copom	-	-	-	-
10:30	US	Vendas no varejo (M/M)	Nov	0,5%	-	0,4%
11:15	US	Produção Industrial (M/M)	Nov	0,3%	-	-0,3%
18/12/2024						
07:00	EC	CPI (A/A)	Nov F	2,3%	-	2,3%
07:00	EC	CPI (M/M)	Nov F	-0,3%	-	-0,3%
07:00	EC	Núcleo do CPI (A/A)	Nov F	2,7%	-	2,7%
10:30	US	Saldo em conta corrente	3T	-\$287.1b	-	-\$266.8b
16:00	US	Decisão de política monetária: FOMC	-	4,50%	-	4,75%
00:00	JN	Decisão de política monetária: BoJ	-	0,25%	-	0,25%
19/12/2024						
08:00	BZ	Relatório Trimestral de Inflação	-	-	-	-
09:00	UK	Decisão de política monetária: BoE	-	4,75%	-	4,75%
10:30	US	PIB Anualizado (T/T)	3T T	2,8%	-	2,8%
10:30	US	Pedidos semanais de seguro desemprego	-	-	-	242k
12:00	US	Indicador antecedente	Nov	-0,1%	-	-0,4%
22:00	CH	5-Year Loan Prime Rate	-	3,60%	-	3,60%
22:00	CH	1-Year Loan Prime Rate	-	3,10%	-	3,10%
20/12/2024						
04:00	GE	PPI (M/M)	Nov	0,3%	-	0,2%
04:00	GE	PPI (A/A)	Nov	-0,3%	-	-1,1%
10:30	US	Renda pessoal	Nov	0,4%	-	0,6%
10:30	US	Despesa pessoal	Nov	0,5%	-	0,4%
10:30	US	Inflação PCE (M/M)	Nov	0,2%	-	0,2%
10:30	US	Inflação PCE (A/A)	Nov	2,5%	-	2,3%
10:30	US	Núcleo do PCE (M/M)	Nov	0,2%	-	0,3%
10:30	US	Núcleo do PCE (A/A)	Nov	2,9%	-	2,8%
12:00	EC	Confiança do consumidor	Dez P	-14,0	-	-13,7
12:00	US	Confiança do consumidor (Univ. Michigan)	Dez F	74,1	-	74,0
12:00	US	Expectativas de inflação de 1 ano	Dez F	-	-	2,9%
12:00	US	Expectativas de inflação de 5-10 anos	Dez F	-	-	3,1%
Na semana						
-	BZ	Arrecadação federal	Nov	-	-	247920m

## Confira as publicações desta semana



**ECONOMIA**

11 Dez 2024 • 4 mins de leitura

**Projetamos taxa Selic de 15,00% após comunicado duro do Copom**



**ECONOMIA**

**Copom:**  
Taxa de juros no Brasil

11 Dez 2024 • 1 min de leitura

**Selic em alta: qual o impacto para os seus investimentos? Assista**



**ECONOMIA**

10 Dez 2024 • 11 mins de leitura

**IPCA: Inflação segue em alta e reforça expectativas de elevação da Selic em 2025**



**ECONOMIA**

9 Dez 2024 • 13 mins de leitura

**Esquenta do Copom: Buscando retomar as rédeas das expectativas**



**ECONOMIA**

9 Dez 2024 • 2 mins de leitura

**Boletim Focus: Expectativas mais altas para todas as variáveis | 09.12.2024**



## Disclaimer

- 1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Resolução CVM nº 20/2021, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.
- 2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor. 3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.
- 4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Resolução CVM nº 20/2021 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.
- 5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.
- 6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a Resolução CVM nº 16/2021, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.
- 7) Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.
- 8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.
- 9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.
- 10) SAC. 0800 772 0202. A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800-722-3730.
- 11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: [www.xpi.com.br](http://www.xpi.com.br).
- 12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
- 13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.
- 14) Para fins de verificação da adequação do perfil do investidor aos serviços e produtos de investimento oferecidos pela XP Investimentos, utilizamos a metodologia de adequação dos produtos por portfólio, nos termos das Regras e Procedimentos ANBIMA de Suitability nº 01 e do Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Distribuição de Produtos de Investimento. Essa metodologia consiste em atribuir uma pontuação máxima de risco para cada perfil de investidor (conservador, moderado e agressivo), bem como uma pontuação de risco para cada um dos produtos oferecidos pela XP Investimentos, de modo que todos os clientes possam ter acesso a todos os produtos, desde que dentro das quantidades e limites da pontuação de risco definidas para o seu perfil. Antes de aplicar nos produtos e/ou contratar os serviços objeto deste material, é importante que você verifique se a sua pontuação de risco atual comporta a aplicação nos produtos e/ou a contratação dos serviços em questão, bem como se há limitações de volume, concentração e/ou quantidade para a aplicação desejada. Você pode consultar essas informações diretamente no momento da transmissão da sua ordem ou, ainda, consultando o risco geral da sua carteira na tela de carteira (Visão Risco). Caso a sua pontuação de risco atual não comporte a aplicação/contratação pretendida, ou caso existam limitações em relação à quantidade e/ou volume financeiro para a referida aplicação/contratação, isto significa que, com base na composição atual da sua carteira, esta aplicação/contratação não está adequada ao seu perfil. Em caso de dúvidas sobre o processo de adequação dos produtos oferecidos pela XP Investimentos ao seu perfil de investidor, consulte o FAQ. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.
- 15) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE À RESOLUÇÃO CVM Nº 16/2021